**UMA VIDA ESCRITA POR ANTECIPAÇÃO**

**Pr. Mark Finley**

**Ultimamente muitas pessoas que antes pareciam heróicas, acima de qualquer suspeita, foram diminuídas e retiradas de seus pedestais por biografias espantosas. Veja o caso do Presidente Lyndon Baines Johnson, por exemplo. Ele tornou-se muito admirado como o homem mais responsável pela legislação dos direitos civis no início dos anos sessenta, algo que ajudou a romper com as injustiças sociais nos Estados Unidos. Mas agora, uma biografia de vários volumes, escrita por Robert Caro, pinta um retrato bem mais sombrio deste homem. Sua coragem moral ao defender a causa dos pobres sem ceder aos desígnios dos segregacionistas fica evidente à medida em que a história deste homem ambicioso é revelada. Mas também podemos ver quão sem escrúpulos Lyndon Johnson era capaz de ser. No segundo volume, "Meios de Ascensão", o autor apresenta com detalhes arrasadores, a história de como Johnson foi desonesto numa eleição para o Senado, no Texas, usando todos os truques conhecidos e acrescentando alguns novos. Milhares de votos a favor de Johnson foram simplesmente forjados. Ao final da obra de Robert Caro, temos, sem dúvida, um retrato mais completo do Presidente Johnson. Mas, por outro lado, sua estatura moral foi bastante diminuída. Muitas biografias são duras com os heróis. Todos os defeitos são revelados. Às vezes um lado mais obscuro emerge. Biografias sensacionalistas podem ser piores ainda. Na primavera de 1991, Kitty Kelley causou muito tumulto com seu livro, "Nancy Reagan, Uma Biografia Não Autorizada." Muitos norte-americanos admiravam a Primeira Dama por seu trabalho de falar aos jovens sobre os perigos das drogas. A campanha "Diga Não Às Drogas", havia se tornado muito conhecida. Mas no surpreendente livro de Kelley, a Sra. Reagan foi descrita como uma mulher temperamental, superficial, fria e insensível, que usava o poder da Casa Branca para suas vinganças particulares. Kelley agarrou-se à cada boato e acusação que encontrou, usando-os no livro. As biografias são severas com os heróis. Muitas vezes nos deixam com menos certeza do que podemos acreditar ou admirar. Numa reportagem de capa, entitulada "Caneta Envenenada, as Biografias Sensacionalistas em Alta", um jornalista da revista Newsweek escreveu o seguinte: "O público já espera que seus ícones sejam expostos, suas fraquezas descobertas no altar do comércio". Heróis desmascarados. Ícones expostos. Parece que não nos sentimos bem perto de qualquer pessoa que pareça estar acima de nós. Ele ou ela deve ser diminuído, para ser como todos nós. Parece que perdemos o apetite pelo heróico, pelo transcendental. Esta atitude, creio eu, tem infectado a vida religiosa também. Parece que não queremos adorar um Deus que é grande demais, autoritário demais. Sentimos-nos melhor com uma divindade que é mais manipulável. Veja Jesus, por exemplo. Muitas pessoas O vêem apenas como um bom homem. Acreditam que Ele é um bom mestre da moral, talvez o maior de todos os mestres da moral. Os estudiosos se esforçam para apresenta-Lo da forma mais humana possível. Falar sobre o "Filho de Deus", palavras que O declaram ser o Salvador do mundo - isto não parece agradar muito algumas pessoas hoje. Não podemos compreender a possibilidade de que o Todo Poderoso poderia tornar-Se um pobre rabino perambulando pela Galiléia. Em muitas mentes, Jesus foi definitivamente diminuído ao tamanho humano. Eles não querem que Ele esteja acima de nós. Muitas pessoas hoje se perguntam: Será que Jesus é tão diferente de Buda, ou Confúcio, ou Maomé, os fundadores de outras religiões? Todos têm seus ensinamentos, suas multidões de seguidores, todos parecem ter sido bons e sinceros. Esta é, na verdade, uma das grandes questões de hoje. Como Jesus se encaixa em nossa História Universal? Como sabemos se Suas declarações a respeito de Si mesmo são verdadeiras? Será que este homem de Nazaré, que viveu a dois mil anos atrás, seria verdadeiramente o único Filho de Deus? O próprio Jesus nos aponta uma das mais convincentes evidências de Sua divindade, numa conversa com dois discípulos no caminho de Emaús. Estes dois homens haviam ficado muito desanimados após saberem da crucifixão de Cristo. Estavam se perguntando se Aquele a quem eles haviam seguido com tanta dedicação era, realmente, o Messias. Questionavam se alguém que fora humilhado e executado em público, poderia ser o Filho de Deus. Conversavam melancolicamente quando um estranho juntou-se a eles na estrada. Não O reconheceram como Jesus. Ele era a última pessoa que esperavam encontrar. Mas Ele começou a falar com eles, e começou a restaurar a fé deles. Como foi que Cristo fez isso? Antes de abrir seus olhos e permitir que vissem Sua glória, antes de revelar-Se fisicamente a eles, Ele fez o seguinte: "E começando por Moisés, discorrendo por todos os profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras." (Lucas 24:27) Entende onde quero chegar? O que Jesus fez por estes homens agoniados? Começou a ler a história de Sua vida, escrita milhares de anos antes dEle nascer. Ele citou verso após verso do Velho Testamento, previsões específicas sobre o Messias. Estes dois homens perceberam que os detalhes da vida e morte de seu Mestre encaixavam-se exatamente à estas profecias. Sua vida realmente havia sido escrita antes dEle nascer. Foi uma experiência espantosa. Jesus essencialmente leu Sua biografia escrita no Velho Testamento. Vários escritores inspirados, de Moisés a Malaquias, escreveram seus esboços messiânicos. E quando Jesus os colocou juntos, o resultado foi um retrato que se encaixava perfeitamente. Não admira que estes dois discípulos tenham exclamado depois, veja em Lucas 24:32: "... Porventura não nos ardia o coração, quando ele pelo caminho nos falava, quando nos expunha as Escrituras?" Sabe, amigo, cada um de nós pode ter a mesma experiência. Nós também podemos sentir a admiração que aqueles dois discípulos sentiram, é só ler aquela biografia. Esta é uma coisa excepcional a respeito de Jesus Cristo. Sua biografia foi escrita antes dEle nascer. Sabemos que foi completada no mais tardar 250 anos antes do nascimento de Cristo. Porque a Septuaginta, a tradução grega do Velho Testamento, já existia nesta época. Vou usar um quebra-cabeças(\*) para demonstrar apenas alguns dos pontos altos desta incrível biografia. Vamos comparar profecias do Velho Testamento com fatos dos evangelhos do Novo Testamento. Vamos começar com o nascimento de Jesus, a primeira peça do quebra-cabeças. O profeta escreveu isto em Miquéias 5:2: "E tu, Belém Efrata, ... de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade." Miquéias disse que o Messias, o Soberano Eterno, sairia de Belém; ele apontou aquela cidade específica entre todas as outras cidades de Israel. Acontece que o registro do Novo Testamento encaixa-se exatamente neste pedaço da História. Lucas 2:7, conta como José e Maria tiveram que viajar de Nazaré até Belém e que chegaram na noite do nascimento do Salvador. Outro formidável cumprimento da profecia bíblica. O profeta Isaías acrescentou informações. Ele profetizou o seguinte, em Isaías 7:14: "... Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e lhe chamará Emanuel." Mateus nos informa que foi exatamente isto que aconteceu. E você pode ler o cumprimento desta predição de Isaías 7:14, em Mateus, capítulo um, versos vinte dois e vinte três. As Escrituras nos dizem que ali naquele local, a Virgem Maria deu à luz ao menino Jesus antes de ser tomada por José como esposa. A próxima peça do quebra-cabeças refere-se ao tempo da vinda de Cristo ao mundo. Quinhentos anos antes deste evento histórico, uma profecia extraordinária previu o ano exato em que nosso Senhor começaria Seu ministério. Podemos ler a previsão divina no livro de Daniel 9:24 e 25. A Escritura diz: "Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade... Sabe, e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas..." Bem, agora vamos fazer alguns cálculos matemáticos. O tempo mencionado, 7 semanas e 62 semanas é igual a 69 semanas. Contando sete dias por semana, temos 483 dias. A Bíblia nos dá uma chave para revelar as profecias simbólicas. Números 14: 34 e Ezequiel 4:6 sugerem que um dia profético é igual a um ano. Então, devemos entender que os 483 anos decorrem entre o decreto para restaurar e reconstruir Jerusalém e o tempo em que Jesus começaria Seu ministério, ou seja, ser Ungido como Messias, o Príncipe. O decreto predito foi emitido em 457 a. C. pelo Rei Artaxerxes. Entrou em vigor no outono daquele ano. Se contarmos 483, a partir do outono do ano 457, de acordo com a profecia, a que ano chegaremos? Ao ano 27 de nossa era. O outono deste ano marca precisamente o momento em que Jesus foi batizado. Neste batismo o Espírito Santo desceu sobre Ele, ungindo-O como o Messias prometido. Este significativo evento está descrito em Lucas 3:21 a 23. Daquele momento em diante, Jesus Cristo de Nazaré começou Seu ministério público. Então, a biografia escrita antecipadamente cumpriu-se outra vez. Jesus veio no momento certo. Qualquer pessoa que alegue ser o Messias em outro momento da História, só pode ser um impostor, amigo! Durante as últimas 24 horas da vida de Jesus, inúmeras profecias, algumas delas escritas mais de mil anos antes, se cumpriram. Veja, por exemplo, Sua traição. O profeta Zacarias narrou sua parte da história. Ele previu a quantia exata que o traidor receberia. O profeta Zacarias declarou, em palavras tocantes, exatamente quanto dinheiro seria usado para pagar a traição de Cristo. Podemos verificar isto em Zacarias 11:12 e 13. Nestas palavras ouvimos os ecos da voz de Judas: "Eu lhes disse: Se vos parece bem, dai-me o meu salário; e se não deixai-o. Pesaram, pois, por meu salário trinta moedas de prata. Então o Senhor me disse: Arroja isso ao oleiro... Tomei as trinta moedas de prata, e as arrojei ao oleiro na casa do Senhor." Mais de quinhentos anos depois, Mateus descreveu como Judas Iscariotes selou seu pacto com os sacerdotes, os inimigos de Jesus. Você pode encontrar o relato em Mateus, capítulo vinte sete, versos três a dez. É aqui que Mateus descreve o cumprimento exato da profecia de Zacarias. Judas traiu seu Senhor não por 25 moedas de prata, nem por 28 ou 29, mas precisamente por 30 insignificantes moedas de prata Cristo foi traído. Então Judas percebeu, num momento de angústia após a prisão de Cristo, que este terrível crime não valia aquele dinheiro. O dinheiro daquele sangue pesou-lhe na consciência. Então foi até o templo e exclamou: "Pequei. Traí sangue inocente." Ele tentou devolver o dinheiro, mas os sacerdotes o recusaram. Então Judas jogou as moedas de prata no chão do templo e saiu para enforcar-se. Agora os sacerdotes resolveram ter escrúpulos quanto a colocar aquele dinheiro no tesouro do templo. Então usaram as moedas para comprar o "Campo do Oleiro", para servir de cemitério para indigentes; um campo que havia sido usado por oleiros. Os detalhes se ajustaram precisamente como a contribuição de Zacarias à biografia havia previsto: 30 moedas de prata, jogadas no templo do Senhor, para comprar o campo do oleiro. Após a traição de Cristo, veio a crucifixão. E isto também não escapou ao registro daquela antiga biografia. O Salmo 22:14, 16 a 18, conta esta parte da história. Ali está uma descrição vívida da morte de Cristo na cruz. Todo o sofrimento de Cristo estava previsto. Ouça estas palavras de agonia: "Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração fez-se como cera, derreteu-se-me dentre de mim... transpassaram-me as mãos e os pés. Posso contar todos os meus ossos; eles me estão olhando e encarando em mim. Repartem sobre si as minhas vestes e sobre a minha túnica deitam sortes." Aqui vemos em detalhes o trauma da cruz. As mãos e pés de Cristo foram traspassados por cravos e pendurados na cruz. Seus ombros se deslocaram; Ele olhava para baixo e via Suas costelas salientes. Quando o soldado furou Seu lado, sangue e água jorraram. A zombaria dos líderes religiosos também foi predita. Eles olhavam e tripudiavam a Jesus: "Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo." A declaração específica de Salmos 22:16, sobre as mãos e pés sendo furados, é confirmada por uma notável passagem do Novo Testamento, em João 20:25 a 27, onde os discípulos colocam seus dedos nas feridas do lado de Cristo e nos furos em Suas mãos. Uma confirmação concreta. Alguns versos adiante, no Salmo 22:18, a declaração sobre as vestes de Cristo sendo divididas também é claramente cumprida no Novo Testamento. O notável cumprimento está em Mateus 27:35. É aqui que Mateus descreve com detalhes, o momento em que as roupas de Cristo foram divididas, com os soldados jogando dados para ver quem as ganhava ao pé da cruz. Tudo isto faz parte desta biografia escrita tantos anos antes. Note que o Salmo descreve os soldados dividindo as roupas e tirando sorte sobre elas. Na crucifixão, os soldados romanos dividiram as roupas de Cristo entre eles de acordo com o costume romano. O costume era que os parcos pertences da pessoa condenada tornavam-se propriedade dos carrascos. Mas, um soldado notou a túnica sem costura de Cristo. Para dividir aquela túnica sem costura, teriam que destruí-la. A sugestão mais prática foi jogar os dados e ver quem a ganhava. Sem saber, os soldados romanos estavam cumprindo a profecia bíblica com uma precisão que demonstra que sua vítima era realmente o Messias Prometido. Sim, as peças do quebra-cabeças se encaixam e quando analisamos de perto aquela história escrita milhares de anos atrás, vemos que ela constrói um retrato, um maravilhoso retrato de Jesus Cristo. Mais surpreendente ainda: as pinceladas de cor foram feitas por profetas hebreus milhares de anos antes que aquele Homem posasse para o retrato. Há outra razão porque a biografia de Jesus é única na História da Humanidade. Ao contrário de todas as outras histórias de grandes homens e mulheres que viveram neste planeta, a vida de Jesus Cristo não termina com Sua morte. Os evangelhos chegam ao clímax de seu relato na ressurreição de Cristo, confirmada por testemunhas oculares incluindo Seus discípulos mais próximos. Jesus ainda está vivo e Sua vida está continuamente sendo reproduzida nos corações de homens e mulheres hoje. Não é apenas um registro estático de maravilhas passadas; a vida de Jesus continua de forma sobrenatural. Permita-me dar só um exemplo. Quando Jerry McAuley, ainda garoto, veio da Irlanda para os Estados Unidos de navio, já tinha visto o pior da vida. Havia sido abandonado, passado fome, apanhado e aprendera a sobreviver nas ruas à custa de pequenos furtos. Foi, entretanto, nas favelas da cidade de Nova Iorque no fim do século passado, que ele passou por terrores ainda piores. Jerry cresceu num galpão malcheiroso, bebendo muito e sobrevivendo daquilo que podia roubar de mascates. Logo juntou-se à uma gangue e tornou-se um rato de porto, um tipo de ladrão que saqueava navios estacionados no porto à noite. Aos dezenove anos, havia cometido todos os crimes mais graves exceto assassinato. Um juiz finalmente o sentenciou a quinze anos na Prisão de Sing Sing. Jerry McAuley não demonstrou quaisquer sinais de que seria outra coisa senão uma ameaça à sociedade. A brutalidade das ruas tomara conta dele. Ele não sabia nada sobre escolas, igreja ou vida em família. A única verdade que aprendera era aquilo que era capaz de controlar com seus punhos. A vida em Sing Sing era ainda mais brutal do que tudo que já conhecera. Por outro lado, deu-lhe tempo e Jerry usou o tempo para aprender a ler. Foi então que descobriu a biografia mais notável do mundo: a vida de Jesus na Bíblia. Ele achou o livro fascinante, e leu-o duas vezes. Durante muito tempo não lhe pareceu possível que Deus o pudesse perdoar. Mas, finalmente, após uma intensa luta, ele cedeu à graça de Deus e aceitou o fato de que Ele o havia perdoado por amor a Jesus. As mudanças de Jerry McAuley logo ficaram evidentes para todos da prisão. Outro tipo de vida, outra biografia havia se iniciado dentro dele, produzindo paz e alegria. Quando lhe batiam ou cuspiam, ele não revidava. Os prisioneiros só podiam comunicar-se durante a meia hora do jantar, e em sussurros. Mas Jerry usava aqueles momentos para compartilhar sua fé em Cristo. Após ser libertado da prisão, ele passou por uma grande provação. Ficou abismado com a hipocrisia demonstrada por alguns dos crentes que conheceu. O velho apetite pelo álcool renasceu, e após algum tempo fora da prisão, ele voltou ao velho estilo de vida. Felizmente, um amigo o convenceu a ir à igreja para uma reunião especial. Ali ele encontrou o amor de cristãos dedicados e fez um novo compromisso com Jesus Cristo. Desta vez ficou perto dos irmãos em Cristo e da Bíblia, a notável biografia de Jesus Cristo. Desta vez ele gravou a história para sempre. O Messias que curou os doentes e pregou aos pobres e animou aos oprimidos, começou a viver através da vida de Jerry McAuley. Jerry começou a trabalhar com as pessoas das ruas de Nova Iorque, cujas histórias eram tão trágicas quanto a sua havia sido. Em 1872, organizou uma missão resgate, confiando que Deus proveria os recursos. Ele o fez, e o ministério de Jerry crescia conforme os anos se passavam. A missão de McAuley na Rua Water foi um projeto pioneiro trabalhando com pessoas das ruas, dando um exemplo que muitos outros seguiriam. Jerry trabalhou fiel e animadamente entre os mendigos até sua morte. Sua missão continua até hoje. A biografia de Jesus continua viva. Os bêbados, os abandonados e os desesperados das ruas de Nova Iorque sentiram o toque de Cristo. Experimentaram o amor prático de Jesus Cristo, através do ministério de Jerry McAuley. O Messias ainda está bem vivo, transformando casos sem esperança numa extensão de Sua gloriosa biografia. Você não gostaria de fazer parte desta história? A história que foi escrita milhares de anos atrás. A história que tornou-se carne e osso na pessoa de Jesus Cristo. A história que continua hoje na vida de homens e mulheres que O aceitam como seu Salvador. Não importa quão sombrio é o seu passado, ou quão incerto seu futuro, Cristo pode levá-lo a uma vida de vitória. Ele pode substituir suas fraquezas com Sua força. Ele pode lhe oferecer um novo começo através do perdão e amor. Faça parte da maior história de amor jamais contada, agora mesmo. (\*) QUEBRA-CABEÇAS: 1. Miquéias 5:2 Lucas 2:1-7 2.. Isaías 7:14 Lucas 7:21-23 3. Daniel 9:24, 25 Marcos 14:10, 11 4. Zacarias 11:12, 14 Mateus 27:3-10 5.Salmos 22:14-18 Marcos 15:24**

**ORAÇÃO Querido Pai, agradecemos-Te por orientar aqueles escritores da Escritura que nos trouxeram as boas novas sobre Jesus. Obrigado por demonstrar esta verdade através da precisão da profecia. Queremos aceitar o Filho de Deus que morreu na cruz como nosso Salvador e Senhor agora mesmo. Queremos entregar nossa vida a Ele e caminharmos juntos de hoje em diante. Obrigado por Tua graça redentora. Em nome de Jesus, amém**